

ARQUIVOS

AS FONTES PRIMÁRIAS EXISTENTES NO ARQUIVO DA CÚRIA DIOCESANA DE CAXIAS — MARANHÃO (*).

JANUÁRIO FRANCISCO MEGALE

do Departamento de Economia da Faculdade de Economia e Administração
da Universidade de São Paulo

MARIA REGINA DA CUNHA RODRIGUES SIMÕES DE PAULA

do Departamento de História da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da
Universidade de São Paulo.

A diocese de Caxias.

Caxias, histórica cidade do Maranhão, data do século XVIII, quando os portugueses ocuparam aldeias abandonadas pelos índios Timbiras e Gamelas, edificando no local a igreja de Nossa Senhora da Conceição e São José. A nova povoação recebeu o nome de Aldeias Altas, passando a vila em 1821, e sendo elevada à categoria de cidade em 1836. Foi então palco da revolução Balaiada, na qual se notabilizou Francisco Alves de Lima e Silva, que recebeu o título de Barão de Caxias para compor o título em homenagem a cidade então especificada como o mais expressivo núcleo manufatureiro do Nordeste.

Enquanto que a diocese de Caxias abrange hoje quinze municípios, incluindo a sede: Aldeia Altas, Barão de Grajaú, Burití Bravo, Caxias, Colinas, Fortuna, Gonçalves Dias, Governador Eugênio Barros, Matões, Parnarama, Passagem Franca, São Domingos, São Francisco do Maranhão, São João dos Patos e Timon. Foi criada a 22-7-1939, sob o pontificado do Papa Pio XII, pela Bula *Si qua*

(*) . — O presente trabalho foi realizado nos meses de setembro e outubro de 1971, sob a orientação da Profa. Maria Regina Simões de Paula, quando de sua estada na Faculdade de Formação de Professores, em decorrência de Convênio entre a Secretaria de Educação do Estado do Maranhão, por iniciativa do então seu titular Dr. José Maria Cabral e a Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo.

diocesis nimia, sob o nome de *Caxiense in Maragnano*. Desde 8. XII. 1939, reside na sede o bispo Dom Luiz Gonzaga da Cunha Marelim, havendo sido na mesma data o território de sua jurisdição desmembrado integralmente da arquidiocese de São Luiz, capital do Estado (1).

O arquivo da Cúria diocesana.

Todos os livros do arquivo, anteriores ao ano de 1939, vieram da capital, onde ficaram arquivados até a posse do atual bispo diocesano. Vários livros encontram-se em más condições de conservação. Há, entretanto, livros antigos em condições de legibilidade e manuseio. O livro mais antigo pertence à matriz de Caxias — paróquia de Nossa Senhora da Conceição e São José. Data este livro de 1735 e contém 120 páginas inteiramente manuscritas com registros de nascimentos e batizados. Apenas duas páginas estão faltando neste volume. Em seguida, transcrevemos uma relação cronológica, visando facultar vertentes aos eventuais pesquisadores.

* *
*

LIVROS DE BATISADOS, CASAMENTOS E ÓBITOS.

<i>Paróquia</i>	<i>Batismo</i>	<i>Casamento</i>	<i>Óbito</i>	<i>Observações</i>
<i>Nossa Senhora de</i>	1753-1775			2 volumes
<i>Nazaré</i>	1792-1802			do século XVIII
(33 volumes)	1804-1816			
	1806-1808			
	1809-1818			
	1817-1822	1824-1858	1823-1875	
	1822-1831			
	1828-1841			
	1831-1840			
	1835-1840			
	1857-1864			
	1873-1889			
	1874-1883	1874-		
	1883-1887			
	1887-1893	1889-1894		
	1893-1889			21 volumes
	1895-1901			do século XIX

(1). — A arquidiocese de São Luís foi criada a 30.9.1677 pelo Papa Inocêncio XI como sufragânea do Patriarcado de Lisboa. Após a Independência, em 1828, passou a ser sufragânea de Salvador-Bahia. Em 1906 passou a sufragânea da Arquidiocese de Belém do Pará. Em 1921, no pontificado de Bento XV foi elevada à arquidiocese por decreto consistorial.

	1899-1903			
	1902-1903			
	1904-1905			
	1905-1909			
	1909-1910			
	1911-1913	1928-1930		
		1940-		
		1940-1941		
	1945-1946	1946-1948		12 volumes
	1946-1947			do século XX
<hr/>				
<i>Nossa Senhora da</i>	1735-1737			3 volumes
<i>Conceição e São</i>		1753-1795	1744-1815	do século XVIII
<i>José</i>	1807-1821	1821-1845	1817-1840	
(60 volumes)	1824-1828			
	1840-1851	1845-1873	1850-	
	1863-1870			
	1870-1874			
	1872-1885		1872-1879	
		1884-1891	1872-1884	
		1891-1894	1879-1894	
		1894-1906		17 volumes
	1913-1916	1899-1902		do século XIX
		1906-1914		
	1916-1917	1914-1920		
	1917-1918	1920-1922		
	1918-1919	1922-1924		
	1919-1921	1924-1927		
	1921-	1927-1930		
	1921-1922	1933-1944		
	1922-1923	1934-1937		
		1930-1931		
		1931-1933		
		1933-1934		
	1923-1924			
	1924-1925			
	1925-1927			
	1927-			
	1929-			
	1929-1930			
	1930-1931			
	1931-1932			
	1932-1933			

1934-1935	
1935-1936	
1936-1938	
1938-1939	
1942-1943	
1944-1946	
1946-1948	
1948-1949	
1949-1951	
1961-1966	42 volumes
1966-1968	do século XX

<i>São Benedito</i>	1835-1855	1835-1837	
1840-1851			
1847-1869	1851-1863		
1863-1871	1855-1868	1869-1881	
1871-1878	1870-1891		
1872-1886			
1878-1884		1882-1895	
1884-1888			
1889-1892			17 volumes
1892-1898		1895-	do século XIX
1900-1903			
1904-1905	1904-1905		
1905-1907	1905-1910		
1905-1915	1910-		
1907-1909	1914-1923		
1915-1917	1922-1926		
1917-1926	1926-		
1928-1933	1930-1931		
1933-1950	1933-1935		
	1934-1947		
	1935-1937		
	1937-1938		
	1938-1942		
	1942-1945		
	1945-1947		
	1947-1948		
	1948-		
	1949-1950		
	1950-1951		
	1951-1952		29 volumes
	1952-1953		do século XX

Outros livros da Paróquia de São Benedito.

1. — *Livro de protocolo nº 1* — contendo anotações sob número de ordem de 1 até o nº 1033. O primeiro lançamento deste Livro é a transcrição da Bula do Santo Padre Pio XII em 22.7.1939 criando a nova diocese de Caxias, registrada neste livro em 8.12.1941 O último lançamento que anotamos é de 20.10.1946. O livro tem 100 págs. numeradas e rubricadas, das quais as cinquenta últimas estão deterioradas por cupim.
2. — *Livro de protocolo nº 2* — com assentamentos desde o número 1033 até o nº 2703, de 26.10.1946 até 5.12. 1960.
3. — *Livro de justificação de batizados*, de 1940 até 1958, com 49 págs.
4. — *Livro de assentamentos de casamentos religiosos com efeitos civis de acordo com a Lei 1.100 de 23-5-1950*. Contem assentamentos em suas 400 páginas numeradas desde a data de 29.5.1952 até 14.5.1957.
5. — *Têrmo de casamentos religiosos com efeitos civis de acôrdo com a Lei 376 de 16-1-0937*. Contém 100 folhas numeradas com assentamentos desde 25.3.49 até 20.5.1952.
6. — *Livro do Tombo: 1871-1932*.
7. — *Livros de Despesas: 3 volumes: 1952-1956; 1956-1958 e 1949-1955*.
8. — *Contas da Irmandade de Nossa Senhora dos Remédios — 1875-1894*.
9. — *Dois volumes de Pontificale Romanum* editados em 1848.

Paróquias de outros municípios da Diocese.

<i>Paróquia</i>	<i>Batisado</i>	<i>Casamento</i>	<i>Óbito</i>	<i>Observações</i>
<i>Nossa Senhora das Dores</i> (Chapadinha) (1 volume)	1872-1875			1 volume do século XIX
<i>São Bento</i> (Pastos Bons) (8 volumes)	1923- 1931-1934 1931-1935 1934-1937 1935-1945 1937-1942 1942-1946 1962-1964			8 volumes do século XX
<i>Nossa Senhora da Consolação</i> (Picos) (43 volumes)	1901-1902 1904- 1905- 1906-1907	1901-1902 1904-1911		

1907-1909		
1909-1910		
1911-1912		
1912-1916	1911-1917	
1912-		
1914-1917		
1917-		
1917-1918		
1919-1920		
1920-		
1921-	1921-1922	
1921-1923		
1922-1923		
1923-1924		
1924-		
1924-1925		
1925-1927	1926-1931	
1930-1931	1931-1934	
1931-1933		
1933-1934		
1934-1935	1934-1935	
1935-1936	1935-1937	
1936-1937		
1937-1939		
1939-1940	1937-1940	
1940-1942	1940-1944	
1942-1943		43 volumes
1943-1945	1944-1948	século XX

<i>Paróquia de</i>	1945-1947	
<i>Colinas</i>	1947-1948	
(sem nome do pa-	1948-1949	1948-1951
droeiro) (2)	1949-1950	
	1950-1951	
	1951-	1951-1954
	1952-1953	
	1953-	
	1953-1954	
	1954-	
	1954-1955	1954-1960

(2). — Esta paróquia de Colinas é a mesma de Nossa Senhora da Conceição de Picos; município este que teve o nome mudado para Colinas em 1945.

	1954-1956	1955-1958	
	1956-	1956-1960	
	1956-1957		
	1957-1959		
	1959-1960		
	1961-1963	1961-	
	1960-1961		25 volumes
	1961-1967		século XX
<hr/>			
<i>Nossa Senhora da</i>	1834-1841	1834-	
<i>Conceição</i>	1845-1855	1835-1868	
(Matões)	1856-1863		
(81 volumes)	1863-1866		
	1866-1888	1868-1885	
	1871-1887	1870-	
	1888-1890	1874-1897	
	1890-1902	1885-1894	
	1890-1897	1887-1900	
	1893-1895	1900-1912	
	1897-	1913-	20 volumes
	1897-1900		século XIX
	1900-1903		
	1900-1901		
	1901-1902		
	1902-1904		
	1903-1904		
	1904-1907		
	1907-1909		
	1910-1912		
	1913-1915		
	1915-1917		
	1917-	1917-1921	
	1917-	1921-1924	
	1917-1918		
	1918-1919		
	1919-1920		
	1920-		
	1920-1921		
	1921-1922		
	1922-1923		
	1923-		
	1923-1924		
	1924-1925		
	1925-1926	1926-1929	

	1926-1928		
	1927-		
	1930-	1930-1931	
	1933-1934	1934-	
	1934-	1934-1935	
	1934-1935	1935-1936	
	1935-1936	1936-1938	
	1936-1937	1938-1940	
	1937-1938	1940-1943	
	1938-	1942-1947	
	1938-1939		
	1939-1940		
	1944-1945		
	1945-1946		
	1946-1948		
	1948-1949		
	1949-1950		
	1950-1952		
	1952-1953		
	1953-1954		
	1954-1956		
	1957-1958		
	1958-1960		61 volumes
	1961-1963		século XX
<hr/>			
<i>São José</i>	1942-1944		
(Timon)	1944-1947		
(15 volumes)	1947-1949	1947-1952	
	1949-1951	1952-1956	
	1951-1952		
	1952-1954		
	1954-1956		
	1956-1959		
	1956-1961		
	1959-1961		
	1961-1963		
	1963-1966		15 volumes
	1966-1967		século XX
<hr/>			
<i>Nossa Senhora da</i>	1860-1876		
<i>Conceição</i>	1864-1880		
(São Francisco)	1871-1887		
(10 volumes)	1876-1886		

	1880-1888		
	1898-		7 volumes
	1899-1903		século XIX
	1921-		
	1924-1926		4 volumes
	1930-		século XX
<hr/>			
<i>São Sebastião</i> (Passagem Franca) (19 volumes)	1837-1841	1836-1883	
	1841-1847	1837-1850	
	1856-1864		
	1881-1886		6 volumes
	1913-1915		século XIX
	1922-		
	1926-1927	1926-	
	1930-1932	1930-1933	
	1933-1934	1933-1937	
	1935-1936		
	1936-1940		
	1940-1943	1940-1959	13 volumes
	1942-1945		século XX
<hr/>			
<i>Santo Antônio</i> (Buriti Bravo) (1 volume)	1938-1949		1 volume
			século XX

Fontes e Bibliografia. Arquivo da Cúria Diocesana de Caxias.

Paula e Silva (Dom Francisco de), *Apontamentos para a história ecclésiástica do Maranhão.* Bahia, Typographia de São Francisco, 1922.
Anuário Católico do Brasil. Petrópolis. Ed. Vozes, 1960.